

PROPOSTA DE ATIVIDADE PARA ADOLESCENTES

Objetivo

Dar a conhecer a vocação do padre como resultante do chamamento de Jesus Cristo, à imagem do chamamento a Pedro para ser pescador de homens (cf. Lc 5, 10).

Pretende sublinhar-se que a missão se realiza mediante a confiança e obediência à Palavra de Deus. Do mesmo modo como Pedro, a resposta vocacional admite a existência de fragilidades, e é na progressão da entrega que acontece o amadurecimento do próprio.

Metodologia

A metodologia de base é o jogo, apoiado num imaginário bíblico de Lc 5, 1-11.

Pelo jogo da apanha dos peixes e pela colaboração entre todos é-se pretendido trabalhar em equipa, vivendo a confiança no outro e aprofundando a compreensão do que significa ser pescador de homens e sua ligação com o ministério ordenado.

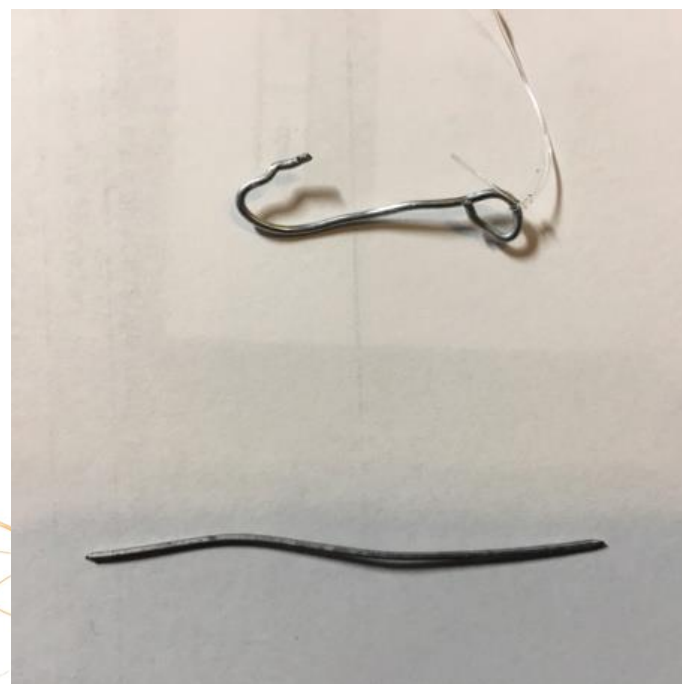
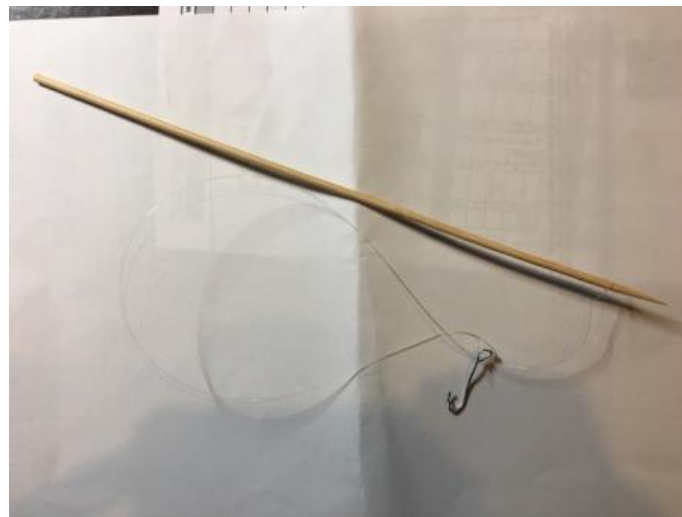
No final pretende-se sublinhar a importância do sacerdócio ordenado na Igreja, suscitando a pergunta vocacional.

Atividade

Material

- Bíblia (Lc 5, 1-11)
- Bacias ou reservatórios com água;
- Rolhas de cortiça ou outro material que flutue (tampas de plástico, por exemplo) - com um pedúnculo de fio de nylon a imitar os peixes à tona da água, para poderem ser pescados.
- Puzinho ou algo semelhante, com fio de nylon e gancho pequeno na ponta;
- Vendas para tapar os olhos.





«O Senhor não pensa apenas naquilo que tu és, mas em tudo aquilo que poderás chegar a ser.»

Introdução ao jogo

Faz-se o enquadramento do significado de pescador de homens, à luz do texto de Lc 5, 1-11. Importa sublinhar o mar como significado do mal. Explica o pe. Franclim Pacheco, biblista: «A bênção recebida por Pedro envolve o futuro: pescador de homens. Porém, o termo usado para pescador (do verbo grego *zôgreîn* – apanhar vivos) sugere que a tarefa agora será arrancar os homens do poder da morte para que tenham a vida, simbolizada pela quantidade de peixes tirados do mar que, para os judeus, é símbolo do abismo e da morte.» Assim quer-se destacar a missão de resgatar do mal aqueles que lá se caíram.

Este dinamismo, porém, não acontece em virtude das capacidades do próprio, mas porque este se confia à Palavra de Deus. Daí que no jogo o pescador esteja de olhos vendados e a sua mão seja guiada por outro.

Desenvolvimento do jogo

Dispõem-se os rapazes em 3-4 grupos de dois em volta dos reservatórios de água (conforme o tamanho do reservatório). Lá dentro estão a flutuar as rolhas com os pedúnculos de fio de nylon. Cada qual significa um peixe. Em cada rolha pode haver escrito um dos “males do nosso tempo” (egoísmo, individualismo, ...).

Fazem-se grupos de dois elementos, ficando um com “uma cana de pesca”, mas vendado, enquanto outro o guia pela mão. Dá-se início ao jogo, devendo cada grupo apanhar 3 “peixes”. Cada grupo pode depois pronunciar-se como “salvar” o mal que está em cada peixe.

Depois destes peixes apanhados, ainda se podem inverter os papéis no par conforme a disponibilidade de tempo e oportunidade.

Feito o jogo importa trabalhar com os adolescentes sobre os males que tocam a nossa sociedade, motivando-os a partilhar sobre o modo de socorrer aspetos concretos da sociedade atual. Daqui também se sublinha o lugar do padre, que mediante o dom que lhe é confiado e pela vida entrega é chamado a ser em toda a sua vida “pescador de homens”. Importa fazer o paralelismo com Pedro e colocar a questão em modo de desafiar os jovens rapazes, que mesmo percebendo a sua fragilidade e dúvidas, é chamado a confiar e a seguir Jesus.

No final pode colocar-se a pergunta: “E se não houvessem pescadores de homens...” despertando para a importância do padre na vida da Igreja.

Se houver tempo, pode-se repetir o jogo, percebendo que se for realizado com mais calma, a pesca é mais eficaz, sublinhando também um sentido de progressividade.

Final

Pode-se rezar a oração do Pré-Seminário ou fazer outra oração, podendo cantar-se a música proposta para a Semana dos Seminários.

Oração da semana dos seminários

Senhor Jesus Cristo, fonte de vida nova,
Tu que não olhas ao que somos
mas ao que poderemos chegar a ser,
abre caminhos de construção do Reino,
ajudando-nos a ser mansos e humildes de coração.

Tu que vives e revelas o imenso amor do Pai,
nós te pedimos que continues
a despertar o coração dos jovens
para que aceitem o desafio de Te seguir,
caminhando em liberdade, sem medos e resistências,
e, animados pelo Espírito Santo,
se façam ao largo e lancem as redes para a pesca.

Por intercessão da Virgem Maria e de S. José,
nós Vos pedimos pelos Seminários, pelos seminaristas
e por todos os jovens a quem chamas e envias.
Fazei que neles brotem sinais de esperança,
sementes de entrega e verdadeiro serviço.

Concede-nos, pela graça do batismo,
o dom da escuta da Tua voz
e da resposta generosa,
colaborando na edificação do Reino de Deus.

Ámen.

Cântico

À TUA PALAVRA (eu quero ser a luz)

Vitor Duro e Victor Palma

Eu quero ser a luz, eu quero ser o sal
Chamaste-me, Senhor! E eu respondo: "Eis-me aqui".
Eu quero ser a luz. Eu quero ser o sal
Tu deste-me a vida, e eu me entrego a Ti.

Este mundo anseia pela paz e a verdade
Uma terra que não salga, um coração que não arde
Eu quero ser a luz que as trevas enfrenta

«O Senhor não pensa apenas naquilo que tu és, mas em tudo aquilo que poderás chegar a ser.»

Com a força, a coragem de vencer.

**À Tua Palavra lançarei minhas redes
Sei que estás ao meu lado e eu quero arriscar por ti
Faço-me ao largo; só em ti eu confio
E quando me sentir cansado,
é em Teu regaço que descansarei.**



«O Senhor não pensa apenas naquilo que tu és, mas em tudo aquilo que poderás chegar a ser.»